

**SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
QUINTA TURMA**

**ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 22 DE JUNHO DE 2010**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. BRASILINO PEREIRA DOS SANTOS
SECRETÁRIO : Bel. LAURO ROCHA REIS

Às 09:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) FELIX FISCHER, LAURITA VAZ, ARNALDO ESTEVES LIMA e JORGE MUSSI, foi aberta a sessão. Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O SR. MINISTRO NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO (PRESIDENTE): Srs. Ministros, esta é a última sessão do semestre. Julgamos, neste semestre, quase vinte mil processos. Na verdade, dezenove mil, novecentos e noventa e oito. Se o Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima tivesse julgado mais dois processos, teríamos julgado vinte mil. No primeiro semestre do ano passado julgamos dezoito mil e trezentos. Portanto, tivemos um incremento de 10%. Julgamos 9,88% a mais.

Neste semestre o Sr. Ministro Felix Fischer julgou quatro mil processos; a Sra. Ministra Laurita Vaz, três mil e oitocentos; o Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima, quatro mil; o Sr. Ministro Napoleão Nunes Maia Filho três mil e quinhentos; e o Sr. Ministro Jorge Mussi, quatro mil, quatrocentos e vinte e três.

Lamento informar a V. Exas. que essa é a última sessão da Turma que contará com a participação do Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima, que pediu remoção para a Primeira Turma, da Primeira Seção. Estará indo a partir do dia 01 de julho. Sem dúvida nenhuma, penso eu, me aguardando a partir de maio do ano que vem.

Quando cheguei a este Tribunal, Sr. Ministro Jorge Mussi, o Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima era o Presidente desta Turma. E fui saudado por S. Exa. de uma maneira muito gentil, atenciosa e fraternal. Tenho, inclusive, o vídeo e o áudio de suas palavras que, vez por outra, revejo para me devolver a três anos atrás.

Sou-lhe muito grato pelas oportuníssimas e preciosas lições de direito, de amizade e de convivência, sobretudo de convivência, que V. Exa. aqui implantou. Deixa em nós todos, que permanecemos na Quinta Turma, um sentimento de perda e de saudade. Mas temos a convicção, seguríssima, de que na Primeira Turma da Primeira Seção V. Exa. terá um desempenho ainda mais fulgurante, ainda mais brilhante, ainda mais exaltado, porque vai para o seu berço judicial, que é o Direito Público, especialmente o Direito Administrativo e o Direito Tributário.

Fazemos votos de que V. Exa. seja tão feliz lá quanto foi aqui e não deixe de nos visitar sempre que tempo lhe sobrar. E vai sobrar muito tempo lá porque existem muito menos processos, menos complicados do que aqui, então V. Exa. terá sempre a oportunidade de passar por aqui para uma conversa.

Seja bem feliz, o nosso abraço, o nosso agradecimento, o nosso reconhecimento e a nossa permanente amizade, admiração, apreço e bem querer a V. Exa.

O SR. BRASILINO PEREIRA DOS SANTOS (SUBPROCURADOR): Sr. Presidente, o Ministério Público, se ninguém quiser fazer uso da palavra, gostaria de registrar também, em nome pessoal e do Ministério Público, a cortesia, a fidalguia, a educação,

a gentileza com que sempre fomos tratados pelo Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima, elevando a um grau não comum a nossa satisfação de estar aqui atuando com S. Exa. Registro com tristeza a sua saída, porém se for para fins de realização pessoal, o que me parece que seja, resta-lhe desejar que no novo momento de sua vida seja muito feliz e que encontre por lá a mesma harmonia da qual sempre desfrutou aqui na Quinta Turma, um colegiado em que os Magistrados e o Ministério Público se tratam com recíproco respeito, o que é admirável em se tratando de colegiado. Aquela educação de berço que pode proporcionar este tipo de convivência harmônica.

Então, ao Ministério Público resta saudar S. Exa. e vai continuar por aqui, o Ministério Público já esteve por lá, pelas Turmas do Direito Tributário e se apaixonou pelo crime. Igual aqueles estudantes de direito que depois se arrependem. No primeiro momento, como estudante de direito, você se apaixonou pelas teses criminais, e depois se arrepende. Não me arrependi ainda.

Muito obrigado.

O SR. MINISTRO ARNALDO ESTEVES LIMA: Sr. Presidente, agradeço muito as palavras de V. Exa., do Dr. Brasilino Pereira dos Santos, também nosso amigo, colega e gostaria de registrar aqui que estou saindo para a Primeira Turma, como mencionou o Sr. Ministro Napoleão Nunes Maia Filho, mais por opção de matéria, já estou prestes a encerrar a minha vida judicante, então, pretendo fazê-lo trabalhando com aquelas matérias com as quais trabalhei quase que a minha vida toda como juiz federal, tanto na Primeira Instância quanto na Segunda.

Foi um período excepcional, esse aqui na Quinta Turma, levo daqui só satisfação, só amizade, agradeço muito ao eminente Ministro Napoleão Nunes Maia Filho por tudo, agradeço ao Sr. Ministro Felix Fischer, que não está aqui, a Sra. Ministra Laurita Vaz, ao Sr. Ministro Jorge Mussi, relembro também com saudade do companheirismo dos Srs. Ministros José Arnaldo da Fonseca, Gilson Dipp e da Sra. Ministra Jane Silva, dos servidores, Dr. Lauro Rocha Reis, toda a sua equipe e dos defensores, dos advogados, dos servidores da Coordenadoria, da Taquigrafia, em suma, de tudo e de todos com os quais convivi aqui, realmente fico emocionado de sair da Quinta Turma.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MINISTRO NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO (PRESIDENTE): Srs. Ministros, antes de encerrar a sessão, quero comunicar que esta é a última que presido. Também deixo a presidência desta sessão a partir do dia 18 de julho, que passará a ser presidida pelo Sr. Ministro Jorge Mussi.

Portanto, Sr. Ministro Arnaldo Esteves Lima, quando voltar aqui mais uma vez, encontrará um presidente muito mais sintonizado com a eficiência e a celeridade processual e, sem dúvida alguma, um presidente que dará novo ritmo e novos impulsos às sessões da Quinta Turma, por se tratar de um magistrado experimentado, culto, inteligente, originário das lides criminais acesas, de debates acalorados da tribuna do Júri. Portanto, um juiz muito mais afeito a comandar julgamentos criminais do que eu, que, como V. Exa. tive toda a formação judicante no ramo do Direito Público, Administrativo, Direito Tributário e Constitucional. E vim tentar aqui descobrir a minha vocação para o crime, mas não a descobri.

O SR. MINISTRO JORGE MUSSI: Sr. Ministro Presidente, evidentemente que vou deixar para proferir as palavras que sinto, que brotam no coração por ocasião da primeira sessão do mês de agosto.

Mas não poderia deixar passar, porque já estou ficando preocupado pois V. Exa., por duas ou três vezes, disse que tenho que tomar posse no dia 18 de julho. E por duas vezes, em casa, verifiquei que dia 18 é um domingo.

V. Exa. virá até o Tribunal para transmitir-me o cargo?

O SR. MINISTRO NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO (PRESIDENTE): Agradeço mais uma vez a todos e declaro encerrada a sessão.
E desejo boas férias para todos nós.

Encerrou-se a sessão às 18:56 horas, tendo sido julgados 500 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 22 de junho de 2010.

MINISTRO NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO
Presidente da sessão

LAURO ROCHA REIS
Secretário